



**Reunião da Assembleia
da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

29.06.2009

Acta número dois/2009

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e nove, com início pelas dezoito horas, teve lugar, no auditório da sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, uma reunião extraordinária da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do Dia:-----

Antes da Ordem do Dia: -----

1. Período antes da ordem do dia. -----

Ordem do dia: -----

1. Discussão e votação da proposta final de Regimento da Assembleia da CIMT; -----

2. Apreciação e votação da proposta de nomeação e de remuneração do Secretário Executivo; -----

3. Apreciação de Informação escrita sobre a actividade e a situação financeira da CIMT, conforme estabelecido na alínea c), do Artº. 13º., da Lei 45/2008, de 27 de Agosto; -----

4. Intervenção do público ao abrigo do ponto 6, do Artigo 84.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Estiveram presentes na reunião os membros constantes da folha de presenças em anexo. -----

O Presidente da Assembleia comunicou que António Nobre (PSD) substitui Pedroso Leal (PSD), que tinha comunicado, atempadamente, a sua falta a esta sessão, visando a justificação da mesma e a sua substituição, nos termos da Lei. -----

Também comunicaram as suas ausências João Rosa Pedro (PSD), Ângela Marques (PSD) e Avelino Subtil (PS). -----

Estiveram ainda presentes o Presidente do Conselho Executivo, a Secretária Executiva e as funcionárias Sofia Afonso, que secretariou a reunião, e Elizabeth Torres e Teresa Taborda que apoiaram os trabalhos da reunião. -----

Ordem do dia:-----

Antes da Ordem do Dia: -----

1. Período antes da ordem do dia. -----

Armando Fernandes comentou que ainda nos lembramos do início deste mandato e da essência desta Comunidade, da sua transformação, quase a colocar em causa o seu papel e missão, enquanto, no referente à sua acção política, a mesma continua a exercer-se pelos mesmos meios, isto é: procuramos ser anódinos quanto possível, enquanto membros da Assembleia da Comunidade; perguntamos pouco e no final de quatro anos não tivemos o cuidado, em conjunto, de verificar *in loco* as mudanças e transformações ocorridas neste território; contentamo-nos em seguir de longe o fio do horizonte em vez de tentarmos perceber o alcance de determinados projectos planeados e levados a efeito em cada um dos concelhos associados; caso a regionalização avance será em boa medida à custa das autarquias, embora seja de referir a falta de coesão da CIMT nesta matéria.-----
Comentou também que há pouco tempo se realizou em Talavera de la Reina uma manifestação de protestantes contra a política regional do lado espanhol consubstanciada na sangria do rio Tejo através da política de transvases. O Presidente da Câmara de Vila Nova da Barquinha participou na referida manifestação acompanhado de alguns habitantes desse concelho, evidenciando o seu pesar e preocupação pela situação. Neste contexto, Armando Fernandes perguntou qual foi a solidariedade que recebeu aquele município por parte da Comunidade Intermunicipal, assim como quantos municípios ribeirinhos do Tejo estiveram ao lado dos protestantes portugueses do concelho em causa. -----
Questionou ainda que diligências foram efectuadas pela CIMT junto do governo central no sentido de serem cumpridos os acordos relativos ao caudal do rio.-----
Armando Fernandes finalizou a sua intervenção sugerindo a realização de uma reunião extraordinária para debater este assunto.-----
Paulo Constantino apresentou a moção "Por um Tejo vivo", anexa à presente acta da qual faz parte integrante. Explanou os problemas da afluência de caudais e acréscimos de assoreamento e lançou a ideia de avançar com uma iniciativa deste género no início do próximo mandato. Contudo, afirmou ser este o momento ideal para começar estas iniciativas.-----
Referiu que não obteve resposta ao e-mail que enviou à Secretária Executiva no dia anterior e do qual necessitava para preparar a presente reunião.-----
O Presidente da Assembleia disse que o referido e-mail foi enviado na noite anterior, que era domingo (dia em que os serviços da CIMT não funcionam), e que há prazos para responder.-----
Mais esclareceu que os deputados não podem pedir informações à Secretária Executiva, pois a mesma está proibida de responder. Antes devem fazê-lo à Mesa. Quanto à moção, o Presidente da Assembleia confessou ser leigo na matéria e que não se sabe se o plano de gestão é adequado. Alertou para a provável necessidade de realizar uma reunião com autarcas conhecedores desta matéria.-----
Informou que, na reunião do Conselho Executivo de 26.06.09, foi aprovada uma moção que manifestava forte preocupação pelo actual estado da bacia hidrográfica do Tejo, nomeadamente quantidade e qualidade da água, bem como, frequentes alterações do ecossistema face ao aumento da temperatura que resulta dos baixos caudais; defendia o questionamento das autoridades Portuguesas sobre a posição nacional relativa à eventualidade da existência, no futuro, de novos transvases em Espanha, em zonas mais próximas da fronteira, o que, a confirmar-se, terá impactos muito significativos; e defendia o requerimento ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional da promoção do cumprimento da Directiva Quadro da Água junto da Comunidade Europeia, designadamente, garantindo que o Plano de Bacia Hidrográfica do rio Tejo em Espanha assegure os caudais ecológicos e uma política de transvases equilibrada.-
O Presidente da Mesa propôs que fosse subscrita esta moção.-----

João Simões defendeu que se associassem os considerandos desta moção com os da outra presente a esta reunião no sentido de dar mais força a esta questão.-----
Não se manifestou favorável a que a Assembleia requeira nada ao Ministro.-----
Fernando Vasco perguntou como foi a votação dos municípios e solicitou a acta dessa reunião.-----
O Presidente da Assembleia disse que a votação foi unânime.-----
Eurico de Alcobia pensa que, em vez de fazer requerimentos, os deputados devem apresentar as suas preocupações.-----
Luís Grácio afirmou que esta moção é oportuna, pois aborda um aspecto muito importante e significativo para a região. Mais tarde deverá fazer-se uma discussão mais profunda.-----
Ramiro Silva comentou que o assunto lhe parece da maior relevância. Mais do que as terminologias, o que lhe parece mais importante é o conteúdo.-----
O Presidente da Assembleia defendeu utilizar as duas moções para elaborar a moção da Assembleia.-----
Paulo Constantino referiu que os termos utilizados nos dois documentos são basicamente os mesmos e que ambos vão no mesmo sentido. Afirmou concordar com a proposta de João Simões.-----
O Presidente da Assembleia pôs a proposta da junção dos dois documentos a votação. A mesma foi aprovada, por unanimidade, com 28 presenças na sala.-----

Ordem do dia: -----

1. Discussão e votação da proposta final de Regimento da Assembleia da CIMT; -----

Foi presente a proposta final de Regimento da Assembleia da CIMT, anexa à presente acta da qual faz parte integrante.-----

A proposta foi aprovada com 27 votos a favor e 1 abstenção do BE, estando presentes 28 membros.-----

2. Apreciação e votação da proposta de nomeação e de remuneração do Secretário Executivo; -----

Foi presente um documento sobre a proposta/justificação do vencimento do Secretário Executivo e respectivos anexos, anexo à presente acta da qual faz parte integrante.-----

Neste ponto, a Secretária Executiva retirou-se da sala.-----

O Presidente do Conselho Executivo explicou o conteúdo dos documentos apresentados, referindo que há um limite que não pode ser excedido em termos de vencimento e despesas de representação. Referiu que nas Comunidades do Oeste, Lezíria e Tâmega os Secretários Executivos auferem 3.734€ e que em outras Comunidades foi feita a opção por um valor menor.-----

João Simões afirmou que nesta reunião esta questão está suficientemente explicada, sugerindo que passe a ser sempre assim.-----

Seguiu-se a votação secreta cujo resultado, com 29 presenças na sala, foi: 21 a favor, 2 contra, 5 brancos e 1 nulo.-----

A secretária Executiva voltou novamente à sala.-----

3. Apreciação de Informação escrita sobre a actividade e a situação financeira da CIMT, conforme estabelecido na alínea c), do Artº. 13º., da Lei 45/2008, de 27 de Agosto; -----

Foi presente um documento contendo as actividades e a situação financeira da CIMT, anexo à presente acta da qual faz parte integrante.-----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia ausentou-se, ficando a Vice-Presidente Isilda Aguincha a presidir a reunião.-----

O Presidente do Conselho Executivo afirmou que o Médio Tejo Digital é o projecto fundamental da CIMT e está a dar passos significativos.-----

Relativamente ao QREN, informou que se verificou um atraso considerável, mas já houve algumas candidaturas aprovadas.-----

Quanto à informação geográfica, comentou que já se começa a sentir nas Câmaras que existe cartografia completamente distinta da que era utilizada. Além disso, verifica-se já a utilização de novos equipamentos, como o GPS.-----

No que concerne à Mobilidade e Planeamento das Acessibilidades, disse que o estudo do IMTT foi fundamental para o projecto Transporte a Pedido.-----
No que diz respeito à Plataforma Electrónica, esclareceu que, em termos de custos, foi uma vantagem considerável fazer em nome dos concelhos.-----
Mais disse que a Agência de Energia é determinante e já tem órgãos eleitos.-----

Verificando que não havia público na sala e não havendo mais assuntos a tratar, pelas dezanove horas e vinte minutos, a Vice-Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, Ana Sofia Afonso, para o efeito designada, redigiu e também assina. -----

